

Pains

Minas Gerais

Histórico

Em 1854 o capitão Manoel Gonçalves de Melo mandou construir à margem direita do Rio São Miguel, em terreno de sua fazenda, situada a 2 quilômetros da cidade de Pains, uma capela que tomou o nome de Capela de Nossa Senhora do Carmo. Depois da construção, o capitão e seu confratante Manoel Antônio de Araújo resolveram doar à padroeira da região uma área com cerca de 12 hectares para que fosse feito o patrimônio do núcleo de colonização que então se iniciava. Nas imediações da referida capela residia uma família com o sobrenome Paim passando, então, o templo religioso a ser conhecido como a “Capela dos Pains”, sendo essa a origem do nome do atual município.

Os primitivos habitantes da região foram os índios, encontrando-se até hoje, nas locas de algumas pedreiras, machados de pedras, algumas panelas, potes, etc. Não se sabe, porém, a que tribo pertenciam eles. Seus aldeamentos, de modo geral, se espalhavam por todo o território do município. Os primeiros desbravadores da região pertenciam às famílias Gonçalves de Melo, Paim Goulart, Veloso, Lopes etc., sendo Manoel Gonçalves de Melo e Manoel Antônio Araújo os que se fixaram, inicialmente, na localidade. O motivo principal que determinou a ida daqueles aventureiros e exploradores ao local, em 1820, foi a fertilidade de suas terras e, possivelmente, a caça e pesca. Mais tarde passaram a dedicar-se à agricultura, em que se usavam instrumentos primitivos e rotineiros de trabalho. As primeiras casas da cidade foram construídas de madeira e barro e tinham o aspecto de mansão colonial.

Gentílico: painense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do Carmo de Pains, pela lei provincial nº 3221, de 11-10-1884, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de Formiga.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Nossa Senhora do Carmo de Pains, figura no município de Formiga.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843 de 07-09-1923, o distrito de Nossa Senhora do Carmo tomou o nome de Pains.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Pains (ex-Nossa Senhora do Carmo de Pains), figura no município de Formiga.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Pains, pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 12-12-1943, desmembrados dos municípios de Formiga e Piui. Sede no antigo distrito de Pains. Constituído de 2 distritos: Pains e Pimenta o segundo desmembrado de Piui. **Não temos a data de Instalação.**

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 2 distritos: Pains e Pimenta.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, é criado o distrito de Vila Costina (ex-povoado de Grama) e anexado ao município de Pains. E ainda pela mesma lei desmembra do município de Pains o distrito de Pimenta. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Pains e Vila Costina.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

Nossa Senhora do Carmo de Pains para Pains, alterado pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923.

